MATIAS GODIO

Sociólogo (UBA) y Doctor en Antropología Social (UFSC), su experiencia académica e intelectual se concentra en el estudio teórico-metodológico del campo de investigación y conocimiento cualitativo, con especial énfasis en el área audiovisual. Ha publicado libros y artículos sobre temas como trabajo, poder, deporte y etnografía audiovisual, y ha realizado más de quince (15) documentales sobre estas misma temáticas.
Actualmente
es profesos e investigador en la Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF) e integra el Núcleo de Antropologia Audiovisual (NAVI) en la UFSC.

ANGELA TORRESAN

Mestra em Antropologia Social pela UFRJ/Museu Nacional e doutora em Antropologia Social com Media Visual pela Universidade de Manchester/Centro Granada de Antropologia Visual. Fez pós-doutorado (PRODOC) no departamento de antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e desde 2007 ensina antropologia e antropologia visual no Centro Granada, Universidade de Manchester. Participou do comitê seletivo de diversas mostras de filme etnográfico, faz parte do comitê do filme etnográfico do Royal Anthropological Institute, e de outras associações profissionais. Sua área de especialização é antropologia das migrações. Recentemente começou a trabalhar com a presença de estrangeiros nas favelas do Rio de Janeiro o que a levou a mudar seu interesse de pesquisa para gentrificação, regeneração urbana e favelas. Seu projeto mais recente inclui a realização de seis curtas que mostram a multiplicidade de perspectivas e práticas de gentrificação numa favela da Zona Sul carioca.

MARIANA XOCHIQUÉTZAL RIVERA GARCIA

Doutora em Antropologia pela UAM-I (Universidade Autônoma Metropolitana - México). Mestra em Antropologia Visual pela FLACSO-Ecuador. Atua como diretora audiovisual e fotografa independente.

Alguns de seus interesses acadêmicos foram temas relacionados à imagem, narrativas visuais, documentários e ficção etnográfica. Entre seus documentários estão Sueños de Mayo | Sonhos de Maio (2011), Escribiendo sobre el telar | Escrevendo no tear(2013), Telares Sonoros | Teares sonoros (2014) primeiro colocado no III Festival Metropolitano de Cineminutos e Nanometragens (UAM, 2014) e como Melhor Vídeo Minuto no Festival de Cinema Latino-americano de La Plata (FESAALP, 2015). Nos pintamos solas | Nós pintamos sozinhas (2014) Longa metragem que ganhou os prêmios de Melhor Documentário e Melhor Direção no Festival internacional de Cinema de Fusagasugá (Colômbia 2015). E El hilo de la memoria | O fio da memória (2016) e Huellas para la memoria | Pegadas da memória (2016) são seus mais recentes trabalhos. Além de dirigir documentários de cunho social, fez recentemente minidocumentários musicais e videoclipes com seu próprio selo da produtora Urdimbre Audiovisual. Algumas de suas publicações são Agua de tiempo: preservando nuestra medicina | Água do tempo: preservando nossa medicina (2010); Filmar lo invisible: sueños, ficción y etnografía entre los tiemperos en México | Filmar o invisível: sonhos, ficção e etnografia entre os temperos no México (2012); o ensaio fotográfico Sólo venimos a dormir, sólo venimos a soñar | Só viemos para dormir, só viemos para sonhar (2013) na revista Maguaré, e o ensaio visual No sólo hilos se tejen | Nem só fios se tecem (2014) na revista Bricolage. Filmografia: https://vimeo.com/user16146171

PHILIPI BANDEIRA

Documentarista (fotógrafo, diretor, roteirista, montador), professor e pesquisador. É mestre em Comunicação Social (Universidade Federal de Pernambuco), com ênfase em cinema documentário, e bacharel em Ciências Sociais (Universidade Federal do Ceará), com ênfase em antropologia visual e etnologia indígena. Tem experiência nas áreas de cinema e vídeo, fotografia, antropologia e culturas indígenas. Dirigiu Espelho Nativo (doc, 52', 2009) - prêmio DocTv Brasil IV - entre outros curtas documentais. É autor de ensaios fotográficos documentais sobre etnias indígenas brasileiras, entre a participação em documentários, filmes etnográficos, realizações coletivas e tutoria em curtas-metragens em projetos pedagógicos, entre outros trabalhos em artes integradas. Atualmente exerce a coordenação do Curso de Cinema e Audiovisual do UNINTA. É pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCOM/UFPE), integrando a linha de pesquisa "Estética e Culturas da Imagem e Som", sob orientação do Prof. PhD José Afonso Jr. Em sua graduação em Ciências Sociais, destacam-se a fundação, implantação e produções do Laboratório de Antropologia da Imagem – LAI/ UFC (2005-2008). Em sua trajetória acadêmica e docente, fez apresentações de trabalhos, participou de seminários e ministrou cursos em diversos eventos e universidades: SBPC, UFC, UFPE, UFBA, UFRB, UFMG, UERJ, Fundaj, Universidade de Estrasburgo (França), Universidade Nova de Lisoba (Portugal), entre outras instituições privadas. Foi professor e colaborador da Escola de Audiovisual da Vila das Artes, em Fortaleza (2007-2013), tendo sido instrutor titular de fotografia do Senac (2008) e Coordenador de Audiovisual da Secretaria de Cultura de Fortaleza (2008).

RAQUEL DO MONTE

Professora de Audiovisual da Universidade Federal de Alagoas. Doutora em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com tese sobre a errância no cinema contemporâneo. Mestre em Comunicação (UFPE), realizou pesquisa sobre as relações entre Cinema e Literatura. Tem graduação em Comunicação Social/ Jornalismo e Letras/ Crítica Literária. Atualmente realiza pesquisa sobre escritas de si e ensaísmo no cinema. Interessa-se

também por Teoria da Comunicação, Filosofia, Cinema Brasileiro e Cinema Mundial Contemporâneo, bem como pelas relações entre cinema e tecnologias. Atua também como curadora de cinema.